

# chc NA SALA DE AULA

Dicas para trabalhar os conteúdos com os estudantes - EDIÇÃO 348 (outubro)





A CHC tem um ambiente virtual exclusivo para a parceria com a SMESP. Acesse o código abaixo e descubra nossos **VÍDEOS** e **PODCASTS** feitos em colaboração com as escolas, **DICAS** para uso da revista em sala de aula e **MUITO MAIS!**



## Olá, professora e professor!

A CHC na sala de aula é um material produzido pela equipe pedagógica da Ciência Hoje das Crianças. Nosso propósito é oferecer inspirações para que os conteúdos da revista possam ser usados... na sala de aula, é claro! A cada edição propomos atividades investigativas e interdisciplinares que você poderá colocar em prática com seus estudantes, mas é importante que não se prenda somente às nossas sugestões. Vá além! Use sua criatividade, compartilhe suas ideias com a gente pelo e-mail: [redacao.chc@cienciahoje.org.br](mailto:redacao.chc@cienciahoje.org.br) e bom trabalho!

Pronto/a para explorar o conteúdo desta edição com atividades investigativas, interdisciplinares, contextualizadas e lúdicas com suas turmas? Leia a revista e solicite aos estudantes que façam o mesmo, em casa e na escola. Veja nossas sugestões, use sua criatividade e faça ainda melhor, estimulando o protagonismo estudantil e a construção de conhecimento de forma colaborativa.

## PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA O ARTIGO

### Olha o gelado!!!!


Página 2 da CHC 348

O artigo aborda a história do sorvete e de outros alimentos gelados ao longo do tempo, permitindo um interessante enfoque cultural desse produto que agrada a quase todas as pessoas. Explore com a turma as características de cada produto gelado citado, tipos e variedades. Diferentes povos são citados no artigo e isso já abre caminho para uma pesquisa sobre aspectos socioculturais, históricos e geográficos, comparando passado e presente. Também seria interessante propor uma pesquisa envolvendo matemática sobre o consumo de sorvete nas diferentes regiões do Brasil e no mundo. Os dados obtidos, em diferentes unidades e medidas de grandeza, podem ser representados na forma de gráficos e tabelas e associados a curiosidades sobre o sorvete, compondo um mural ilustrado pela turma.

Dados de 2022 da Associação Brasileira de Indústrias de Sorvete (ABIS) estimam o consumo *per capita*, em litros/ano, de 4,99 L. Curiosamente, essa taxa é baixa, se comparada com alguns países de clima frio ou com a Nova Zelândia, cuja média ultrapassa 26 litros por habitante. De olho no mercado de consumo de sorvete, a ABIS instituiu o dia 23 de setembro como o Dia Nacional do Sorvete. Uma atividade cultural na escola envolvendo a comunidade a partir de uma pesquisa sobre receitas e sabores regionais de sorvetes, bem como

de outros lugares no mundo, com certeza agradará às turmas. E como forma de ampliar essa pesquisa para além dos sorvetes, seria interessante também abordar outras sobremesas geladas, que possuem nomes diferentes de acordo com a região do Brasil. Por exemplo, o popular “geladinho” de São Paulo é “sacolé” no Rio de Janeiro; em Fortaleza, “dindin” e em Belo Horizonte é chamado “chup chup”.

Atividades investigando a ciência, os fenômenos, as mudanças de estado físico — que estão por trás dos processos e técnicas de fabricação e conservação de sorvete e outros produtos gelados — abrem caminho para atividades experimentais que podem articular conhecimentos de diferentes componentes curriculares. Com a ajuda dos profissionais que preparam a merenda, pode-se organizar uma oficina culinária com os estudantes, com preparo de uma receita simples de sorvete, porém com atenção aos elementos que vão determinar sua qualidade, conforme citado no artigo. Importante observar os cuidados com a saúde, higiene e segurança. Outra possibilidade de abordagem diz respeito a mitos e tabus alimentares, como a ideia popular de que tomar sorvete no frio causa gripes e resfriados. Será que isso é verdade? A turma pode pesquisar outras ideias difundidas sobre sorvete e investigar se possuem alguma base científica. Uma cartilha com esse material, ilustrada de forma bem-humorada, com correção conceitual mas linguagem acessível, pode ser produzida e divulgada na comunidade.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> <li>Repertório cultural;</li> <li>Pensamento científico, crítico e criativo;</li> <li>Abertura à diversidade.</li> </ul>	

**Saiba + em:**

**Sorvete saudável**



[bit.ly/469FLWf](https://bit.ly/469FLWf)

**Tem química no sorvete**



[bit.ly/3LiAjs0](https://bit.ly/3LiAjs0)



VERSÃO DIGITAL PARA LEITURA PROIBIDA A REPRODUÇÃO

## PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA O ARTIGO




### Tem gambá no mangue!

Página 6 da CHC 348

O cenário do artigo é um manguezal, muitas vezes subestimado ou associado a sujeira por leigos. O trabalho com o texto abre caminho para resgatar o valor desse ecossistema, que conecta os ambientes terrestre e marinho, tem uma biodiversidade muito interessante e é berçário para várias espécies animais. Então, um primeiro movimento pode ser o estudo das características dos manguezais e seu mapeamento no território brasileiro, buscando identificar espécies de nossa fauna e flora para ilustrar a biodiversidade desse ecossistema. Se for possível, organize um trabalho de campo com a turma para visita a um manguezal local. O material obtido na pesquisa e/ou trabalho de campo pode ser utilizado para compor uma exposição física ou digital, por meio da qual os estudantes podem associar imagens, fichas com observações e pequenos textos pesquisados na literatura que façam referência aos manguezais. O texto do artigo faz referência a diversos animais e plantas que possuem adaptações para a vida nas condições dos manguezais. Um trabalho buscando identificar essas adaptações e suas vantagens evolutivas em moluscos, crustáceos, peixes, aves, répteis, anfíbios, mamíferos e plantas permitirá uma abordagem integrada do ponto de vista ecológico, favorecendo um olhar não lamarckista e menos fragmentado da realidade. O animal em destaque no artigo, o gambá de orelhas pretas, pode ser ponto de partida para um estudo sobre categorias ecológicas, como nicho, habitat, cadeias e teias alimentares, níveis



tróficos e relações ecológicas. Ao explorar suas características como mamífero marsupial, proponha uma identificação de outros marsupiais da fauna brasileira e de outros países, com enfoque comparativo buscando sempre a valorização da biodiversidade. Para ajudar na desconstrução de um enfoque antropocêntrico de natureza, problematize com a turma o fato de também sermos animais — nós, seres humanos. Como as populações humanas interagem com manguezais? Que impactos esse ecossistema sofre com as ações antrópicas e como isto repercute também no equilíbrio de ecossistemas associados? Existem organizações e programas de proteção e conservação de manguezais?

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> <li>Comunicação;</li> <li>Repertório cultural.</li> </ul>	  

Saiba  em:

Vida no mangue



[bit.ly/3LLcYpv](https://bit.ly/3LLcYpv)

Manguezal em risco



[bit.ly/466llvX](https://bit.ly/466llvX)

## PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA O ARTIGO

### Frutas viajantes

Página 10 da CHC 348

O artigo traz como tema as frutas! Que tal começar sondando a turma com a seguinte provocação: frutas e frutos são sinônimos? A partir dessa problematização, desdobramentos podem gerar investigações sobre a origem do fruto em plantas angiospermas, sua importância na evolução e reprodução das plantas, tipos de frutos, pseudofrutos e outros tópicos. Se for possível, explore com a turma uma área natural para observação de árvores frutíferas. Pergunte aos estudantes se já observaram a floração dessas árvores e o que acontece depois. Visite com a turma pomares, mercados e feiras para ilustrar a diversidade de frutas. Peça que escolham dois tipos para investigar se correspondem a frutos verdadeiros e compartilhem com os colegas o que descobriram. Leve exemplares de frutos para observação de suas partes pelos estudantes e solicite que as esquematizem no caderno. Trabalhe diferenças entre os tipos de frutos a partir de determinadas características, como simples/múltiplos ou carnosos/secos, apresentando-os e sondando exemplos conhecidos por eles.

Um projeto interdisciplinar pode ser desenvolvido a partir de pesquisa sobre a origem de algumas frutas em nosso país, a fim de identificar as nativas e as exóticas e, nesse caso, de onde vieram, como e quando provavelmente chegaram ao Brasil. Quais características adaptativas favoreceram seu sucesso ecológico nos diferentes ecossistemas brasileiros? A partir do material obtido pode-se mapear a história e a geografia dessas espécies no território nacional e relacionar

seu impacto na história de vida, cultura, alimentação e economia das diferentes regiões e comunidades. Um álbum ou mural ilustrado — físico ou digital — pode ser confeccionado a partir desse mapeamento, trazendo o nome científico e os nomes populares regionais de diferentes espécies e variedades de árvores frutíferas. Um trabalho integrado com o artigo de capa pode ser organizado, resultando em um livro de receitas que inclua frutas como ingredientes e uma oficina culinária para preparo de sorvete, sacolé ou outro alimento gelado com base no suco de frutas.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> <li>· Pensamento científico, crítico e criativo;</li> <li>· Resolução de problemas.</li> </ul>	

Saiba  em:

Frutas



[bit.ly/3LiWXAo](https://bit.ly/3LiWXAo)

Colorido e nutritivo



[bit.ly/3Ey8WWX](https://bit.ly/3Ey8WWX)

O fruto proibido






[bit.ly/3ZkLFBx](https://bit.ly/3ZkLFBx)

## PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO Baú de Histórias – O cágado e as frutas

Página 14 da CHC 348

Organize a leitura oral e dramatizada do texto, que permite explorar temas como biodiversidade, valores éticos e coletividade, entre outros. Proponha que reescrevam o conto modificando aspectos que considerem interessantes, os tipos e/ou o comportamento dos personagens. Estimule-os a socializar suas produções. Que tal ilustrar os contos produzidos utilizando artes plásticas e incrementar a atividade?

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"><li>Empatia e colaboração;</li><li>Comunicação;</li><li>Repertório cultural.</li></ul>	  

Saiba  em:

Biodiversidade em jogo



Proteção e sossego dentro do casco



## PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A COLUNA

### Mundo Animal – Tatu engenheiro

Página 16 da CHC 348

Explore as adaptações na biodiversidade de espécies de tatus no Brasil, com destaque para o tatu-canastra. Aborde nicho e habitat, relações e interações diretas e indiretas com outros seres vivos, como cupins, sapos, lagartos, cobras, aranhas etc. Mostre como funcionam armadilhas fotográficas e proponha uma pesquisa sobre o Parque Natural citado no texto.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"><li>. Pensamento científico, crítico e criativo;</li><li>. Comunicação.</li></ul>	  

Saiba  em:

De olho na toca



[bit.ly/44Mi1X0](https://bit.ly/44Mi1X0)

A bola da vez




[bit.ly/3sUWw8Z](https://bit.ly/3sUWw8Z)

## PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A COLUNA Matematicamente – Errar pode ser bom!

Página 17 da CHC 348

A partir da abordagem de simetria e exemplo de situação-problema com distribuição de fatias de pizzas, a coluna permite debater a importância do erro e como a busca pela resposta certa pode levar a surpreendentes desdobramentos. Promova uma discussão sobre o método científico e a relação do papel da pergunta/acerto/erro com o trabalho de cientistas.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"><li>· Pensamento científico, crítico e criativo;</li><li>· Comunicação;</li><li>· Resolução de problemas.</li></ul>	

Saiba  em:

É errando que a gente acerta!



[bit.ly/3Pzu9Go](https://bit.ly/3Pzu9Go)

Um método para encontrar respostas





[bit.ly/46b73LT](https://bit.ly/46b73LT)

## PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A COLUNA

### A ciência das coisas – As idades da Lua

Página 18 da CHC 348

Discuta com a turma a importância de pesquisas para descobrir a idade da Lua em outros estudos, como a origem e a evolução da vida na Terra e a possibilidade de haver vida em outros planetas. Quais tecnologias permitem obter e analisar esses dados? Que tal trabalhar medidas de grandeza e escalas de tamanho e distância?

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"><li>. Pensamento científico, crítico e criativo;</li><li>. Comunicação.</li></ul>	 

Saiba  em:

Fases da lua



[bit.ly/44Pcy1N](https://bit.ly/44Pcy1N)

Para além da Via Láctea!




[bit.ly/48cPT1Y](https://bit.ly/48cPT1Y)

## PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

### Mundo de curiosidades

Página 19 da CHC 348

Proponha aos estudantes uma leitura oral e dinâmica, porque cada curiosidade pode ser explorada e se desdobrar em investigações pela turma. É importante orientar a pesquisa para fontes confiáveis e adequadas à faixa etária. Procure articular a seção com o estudo de conteúdos curriculares, como estados físicos da matéria e suas mudanças, biodiversidade, entre outras possibilidades.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"><li>. Pensamento científico, crítico e criativo;</li><li>. Comunicação;</li><li>. Autoconhecimento e autocuidado.</li></ul>	







Saiba  em:

Tem química  
no sorvete



[bit.ly/3LiAjs0](https://bit.ly/3LiAjs0)

Grude gelado



[bit.ly/45P2zLc](https://bit.ly/45P2zLc)


## PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

### Que bicho foi esse? Pônei pré-histórico?!?

Página 20 da CHC 348

Crianças costumam ser fascinadas com pôneis, então o tema com certeza vai agradar. Leia com a turma o texto da seção tirando dúvidas que porventura surjam, buscando contextualizar a história do pequeno-cavalo-americano, o *Hippidion principale*. Proponha representações artísticas, como desenhos a partir da descrição dos animais citados discutindo as vantagens adaptativas de seus organismos. Explore a origem do nome do animal e proponha uma pesquisa de nomes de outras espécies de equinos do passado remoto e da atualidade. Tópicos de taxonomia e nomenclatura científica podem ser trabalhados de forma lúdica, propondo aos estudantes que sugiram nomes — seguindo as regras — para novas espécies fictícias, explicando a origem do nome escolhido. Essas referências podem ser desdobradas em um trabalho interdisciplinar articulando tópicos de zoologia, arqueologia e geopaleontologia, com produção de modelos e exibição de animações disponíveis na internet. A utilização de materiais diversificados ilustrando a biodiversidade nesse grupo animal ampliará o quadro de referências dos estudantes e reforçará sua importância ecológica. A história dos equinos como animais que já existiam no passado pré-histórico e, depois, como animais exóticos trazidos para a América do Sul, pode ser trabalhada com a própria história da colonização do continente e seu impacto na vida dos povos originários e biomas/ecossistemas. A partir da extinção dos equinos pré-históricos e de diversas espécies de grande porte de

mamíferos que habitavam nosso território, explorem os riscos à biodiversidade na atualidade, com ênfase para a brasileira. Explane sobre o conceito de espécie e o cruzamento raro entre espécies diferentes gerando predominantemente animais estéreis como os chamados muars, burros e as mulas. Ecossistemas como o cerrado, citado no texto, e outros onde esses animais são fundamentais para a vida das populações, podem ser alvo de um trabalho de caracterização, sempre atentando para não reforçar uma visão lamarquista ou utilitarista de natureza. Que tal uma pesquisa sobre os nomes regionais desses equinos e muars, como asno, jegue e bardoto?

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> <li>· Pensamento científico, crítico e criativo;</li> <li>· Responsabilidade e participação.</li> </ul>	  

Saiba  em:

Reconstruindo a pré-história



[bit.ly/3Rh3sHW](https://bit.ly/3Rh3sHW)

Pré-história do Brasil



[bit.ly/3EG0h4N](https://bit.ly/3EG0h4N)

## PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

### Quando crescer, vou ser... Educador(a) museal!

Página 22 da CHC 348

Leia com a turma o texto da seção tirando possíveis dúvidas. Pergunte se, ao visitarem museus, já viram esse(a)s profissionais em ação, se conhecem alguém que exerce essa profissão e se alguém tem interesse pessoal nela como carreira no futuro. Questione que tipo de habilidades os estudantes acham importantes para exercer essa profissão. No que ela difere do trabalho de museólogo(a)s? Retome ou trabalhe com a turma outras edições da revista que abordam museus e sua importância. Se possível, organizem uma visita a uma instituição dessas para entrevistar um desses profissionais. Caso não seja viável uma entrevista presencial, a turma pode planejar e realizar como alternativa uma de modo remoto.



Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> <li>. Autoconhecimento e autocuidado;</li> <li>. Autonomia e determinação;</li> <li>. Repertório cultural.</li> </ul>	

Saiba  em:

Quando crescer, vou ser... curador(a)!



[bit.ly/3qzD7cO](https://bit.ly/3qzD7cO)

Passeio pelos museus do Brasil



[bit.ly/3CIOTu0](https://bit.ly/3CIOTu0)

Museólogo(a)!



[bit.ly/462TPAI](https://bit.ly/462TPAI)






## PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

### Onde estamos? Em uma lagoa no alto das montanhas

Página 24 da CHC 348

Localize com a turma no mapa-múndi e globo terrestre a Lagoa Humantay, as Cordilheiras dos Andes, Machu Picchu, a Montanha das Sete Cores e a cordilheira Vilcanota. Proponha uma pesquisa enriquecida com a exibição de vídeos da internet sobre aspectos histórico-culturais e geográficos das regiões andinas e povos originários como os incas, destacando a significativa relação entre espiritualidade e natureza. Atente para problematizar falas e comportamentos etnocentristas que porventura surjam na turma. Estimule um ambiente de respeito e valorização da diversidade. Os aspectos climáticos podem ser explorados contemplando-se o fenômeno de derretimento das camadas de gelo que cobrem o monte Humantay e levam água para a lagoa. A partir de dados confiáveis recentes, debatam como o aquecimento global e o turismo vêm impactando a região. Um estudo da biodiversidade e aspectos geológicos pode levar a investigações sobre a fauna e a flora locais. A partir do significado de Humantay na língua quéchua, pode-se fazer um trabalho interdisciplinar envolvendo linguagem e história para confecção de um minidicionário ilustrado trilingue, em quéchua, espanhol e português. Outra interessante linha de investigação, que pode ser acompanhada de experimentos e demonstrações de fácil execução, é o efeito fisiológico da altitude e as características do ar rarefeito. Tópicos como pressão atmosférica, composição do ar e papel das hemácias no organismo

podem ser desenvolvidos. A discussão sobre o conceito da “Natureza como sujeito de direitos” também pode gerar um projeto significativo. Constituições de vários países da América Latina vêm incorporando a visão dos povos indígenas de que o meio ambiente por si só, independentemente do interesse humano, tem direito ao equilíbrio. Isso significa, legalmente, como ecossistemas, fauna e flora podem ser a parte ativa em ações judiciais contra empresas e governos que promovam desmatamento, poluição etc. Nesses casos, uma floresta, um rio ou uma montanha, por exemplo, são representados na justiça por seres humanos ou organizações que apoiam a causa.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> <li>. Abertura à diversidade;</li> <li>. Empatia e colaboração;</li> <li>. Repertório cultural.</li> </ul>	<div style="display: flex; justify-content: space-around; align-items: center;"> <div style="text-align: center;">  <p>13 COMBATE AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>14 VIDA DEBAIXO D'ÁGUA</p> </div> <div style="text-align: center;">  <p>15 VIDA SOBRE A TERRA</p> </div> </div>

Saiba  em:

O império do sol



[bit.ly/3ZgllbW](https://bit.ly/3ZgllbW)

Vivendo nas alturas



[bit.ly/3sUgwsM](https://bit.ly/3sUgwsM)

## PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

### Mão na massa - Que horas são? - 186

Página 26 da CHC 348



Aproveite a oportunidade de fazer uma abordagem histórica da ciência e do método científico, debatendo com os estudantes o processo de construção do conhecimento, a partir do exemplo de Galileu Galilei. Proponha uma pesquisa sobre este ilustre italiano e seu papel fundamental na astronomia, física e matemática e na construção do próprio método científico. A atividade proposta é exequível na realidade das escolas e permite abordar as leis do movimento, os tipos de relógios e explorar aplicações tecnológicas na construção deles. Todo trabalho experimental, contudo, precisa de uma organização prévia do espaço



Revista Ciência Hoje das Crianças



e materiais para a realização da atividade. Que tal organizar uma sequência, executando as outras possibilidades sugeridas na seção para esse experimento a fim de ampliar a aprendizagem e comparar resultados com a turma? É sempre interessante realizar experimentos com os estudantes, pois, além de motivador, esse tipo de trabalho mobiliza diversas habilidades ligadas ao pensar científico. Trabalhe o passo a passo com eles, pedindo que registrem suas hipóteses e observações. Após a sequência de atividades, retome com os estudantes as ideias apresentadas inicialmente, organizando o debate e a revisão das respostas a partir das novas aprendizagens.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"> <li>· Pensamento científico, crítico e criativo;</li> <li>· Comunicação.</li> </ul>	 

Saiba  em:

Um método para encontrar respostas



[bit.ly/46b73LT](https://bit.ly/46b73LT)

A história de Galileu Galilei



[bit.ly/48mfRAu](https://bit.ly/48mfRAu)

Que horas são?




[bit.ly/3ExqItF](https://bit.ly/3ExqItF)

## PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO Superdicas (dicas de livros, filmes, aplicativos etc.)

Página 28 da CHC 348

Aproveite as dicas para ampliar as referências da turma sobre tópicos diversos, como o trabalho de cientistas e autoestima corporal, e ainda promover uma educação para uso crítico, ético e seguro das TICs. Explore possibilidades para estimular no estudante o papel de autor em produções midiáticas e ações de protagonismo, autonomia e socialização de conhecimento.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"><li>· Pensamento científico, crítico e criativo;</li><li>· Responsabilidade e participação;</li><li>· Comunicação;</li><li>· Autoconhecimento e autocuidado.</li></ul>	

Saiba  em:

Você, cientista!



[bit.ly/3ZaMwVq](https://bit.ly/3ZaMwVq)

Vou ser cientista!





[bit.ly/3RkfQH0](https://bit.ly/3RkfQH0)

## PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO

### Fala aqui

Página 28 da CHC 348

Proponha à turma uma leitura oral e comentada das cartas, estimulando que expressem suas impressões e escrevam para a redação da revista CHC. Proponha uma atividade com foco na escrita e troca de cartas entre estudantes de turmas e/ou escolas diferentes. Organize esse trabalho articulando conteúdos curriculares de Línguas, incluindo arte e língua estrangeira.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"><li>. Pensamento científico, crítico e criativo;</li><li>. Comunicação;</li><li>. Empatia e colaboração.</li></ul>	 

Saiba  em:

Ciência postal



[bit.ly/3Cn2MYW](https://bit.ly/3Cn2MYW)

Escrevendo à mão



[bit.ly/43weWua](https://bit.ly/43weWua)

## PARA TRABALHAR EM SALA DE AULA A SEÇÃO Linda laranja - Brincadeira de roda

Página 30 da CHC 348

Sonde se a turma já conhecia a brincadeira. Explore e execute-a, articulando-a com outras da tradição cultural. Uma proposta interessante é usar as letras e dinâmica de brincadeiras como recursos no aprendizado de ciências e de outros campos do conhecimento. Solicite que pesquisem outros exemplos. Essas atividades também podem ampliar habilidades socioemocionais e motoras, entre outras.

Matriz de Saberes no Currículo	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável relacionados
<ul style="list-style-type: none"><li>Comunicação, autoconhecimento e autocuidado;</li><li>Autonomia e determinação.</li></ul>	 <p>4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE</p> <p>5 IGUALDADE DE GÊNERO</p> <p>16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES FORTES</p>

Saiba  em:

Brincadeiras de ontem, hoje, amanhã e sempre



[bit.ly/44Pd8fZ](https://bit.ly/44Pd8fZ)

Gira, Brasil!



[bit.ly/3LiupqX](https://bit.ly/3LiupqX)



#### **Campanha pela preservação de mamíferos brasileiros**

Em várias seções e colunas desta edição são citados mamíferos de diferentes grupos, como marsupiais, equinos, muares, tatus, bichos-preguiças e baleias. A ideia é promover uma campanha para sensibilizar, mobilizar e ampliar o conhecimento sobre mamíferos da fauna brasileira em ameaça de extinção disponibilizando informações para a comunidade em geral. Os grupos podem se organizar e dividir as tarefas para pesquisar dados atualizados em fontes confiáveis, associar imagens obtidas ou produzidas pelos estudantes em trabalhos de campo/visitas a parques naturais e confeccionar peças de comunicação em diferentes formatos e suportes, em prol da defesa desses animais. Usando a criatividade e mobilizando conhecimentos interdisciplinares, podem ser produzidos folhetos físicos e digitais, podcasts, vídeos curtos para divulgação em mídias e aplicativos diversos. Para inspiração e busca de novas possibilidades, pode-se pesquisar campanhas já existentes promovidas por instituições ambientais diversas, sejam ou não governamentais. Oriente a turma para evitar uma abordagem alarmista simplista ou piegas. O material produzido pode ser acompanhado de slogans e frases de impacto, de tom incisivo, bem-humorado ou poético, mas pautado em bases científicas. Com auxílio das equipes de informática e línguas, há possibilidade de ampliar o alcance da pesquisa de dados e posterior divulgação da produção, tanto no que se refere a mídias quanto aos idiomas. É importante garantir a acessibilidade com legendas, audiodescrição e peças do tipo #PraCegoVer, entre outras.

#### **Livro de receitas para oficina culinária**

Esta edição da revista traz artigos sobre sorvetes, bebidas geladas em geral e tipos de frutas/frutos. Uma proposta que pode mobilizar a escola de forma divertida e ampliar as aprendizagens é a produção de um livro de receitas de fácil execução, que foque nesses produtos. Com a ajuda dos diferentes professores, os grupos podem fazer um levantamento de receitas da tradição cultural brasileira, entrevistando pessoas da família, de maior idade, e pesquisando em outras fontes de dados. As receitas podem ser testadas/modificadas e até criadas em oficinas culinárias práticas com ajuda da equipe que cuida da alimentação na escola. Esse trabalho, além de permitir a abordagem interdisciplinar de nutrientes, práticas de higiene, fenômenos químicos e físicos no preparo de alimentos, pode desenvolver a criatividade, autonomia e cooperação, contemplando competências diversas nos estudantes. É importante atentar para a segurança física das turmas. Estudos em nutrição têm reforçado a importância de realizar oficinas infantis e do contato sensorial com os alimentos para aumentar o nível de interesse pelo ato de cozinhar e de consumir alimentos mais naturais e menos processados. As oficinas culinárias também são espaços e práticas potencialmente favoráveis à apresentação de alimentos com menor aceitabilidade por crianças e adolescentes, ampliando seu repertório cultural e as chances de desenvolverem, ao longo da vida, um paladar mais eclético e pautado em escolhas de consumo mais saudáveis e sustentáveis.

Bom trabalho!



Nas Ondas do Rádio



Programa



CIDADE DE  
**SÃO PAULO**  
EDUCAÇÃO



/RevistaCHC



@ciencia\_hoje\_das\_crianças